



GRUPO CRIANÇA EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

GRUPO CRIANÇA EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração do superávit/ (déficit) do exercício

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

www.bakertillybrasil.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PAR MG – 16/093

**Aos Administradores e Associados do
GRUPO CRIANÇA EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA**
Vespasiano - MG

Examinamos as demonstrações contábeis do GRUPO CRIANÇA EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit/ (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (NBC ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

www.bakertillybrasil.com.br



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel. (31)3118-7800 e Fax: (31)3118-7816.



Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do GRUPO CRIANÇA EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Belo Horizonte, 08 de abril de 2016.



**BAKER TILLY
BRASIL**

MG AUDITORES INDEPENDENTES

Gilberto Galinkin

Contador – CRC/MG 035718/O-8

Baker Tilly Brasil Auditores Independentes

CRC- MG 005455/O-1

Cristina Braga de Oliveira

Contadora CRCMG 079371/O-6

Baker Tilly Brasil Auditores Independentes

CRC- MG 005455/O-1

www.bakertillybrasil.com.br



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel. (31)3118-7800 e Fax: (31)3118-7816.



**BAKER TILLY
BRASIL**
AUDITORES & CONSULTORES

GRUPO CRIANÇA EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(valores expressos em reais)

	Notas	2015	2014
Ativo			
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	166.209	63.318
Outros Créditos	4	1.805	2.928
Despesas Antecipadas	5	490	50
Total do Ativo Circulante		168.504	66.296
Ativo Não Circulante			
Imobilizado	6	242.431	241.919
Intangível	6	806	1.706
Total do Ativo Não Circulante		243.238	243.624
Total do Ativo		411.741	309.920
Passivo			
Passivo Circulante			
Fornecedores Nacionais	7	165	155
Saldo Credores a Regularizar	8	2.566	-
Obrigações Fiscais	9	55	21
Obrigações Trabalhistas e Sociais	10	4.238	5.795
Provisão - Férias e Encargos Sociais	11	14.880	7.973
Outras Obrigações a Pagar - PJ	12	1.717	1.452
DFC-Presentes a Repassar	12	23.117	18.795
Convênios Governamentais	13	7.442	12.393
Total do Passivo Circulante		54.179	46.585
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	14	262.512	268.278
Ajuste Exercícios Anteriores	15	-	63
Superávit (Déficit) Acumulado		95.051	(5.006)
Total do Patrimônio Líquido		357.563	263.335
Total do Passivo		411.741	309.920

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis .

GRUPO CRIANÇA EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA
DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas Operacionais			Reapresentado
Receitas Assistência Social em Prog. Comunitários / Saúde	16		
Subsídio / Doações do ChildFund Brasil		23.270	3.938
Doações do Governo Municipal		11.156	13.159
Ressarcimento do Governo Municipal - Água e Esgoto		11.201	4.515
Doações da Comunidade para Projetos de Saúde		25.026	34.894
Doações de Pessoas Jurídicas Diversas		-	5.207
Total		70.653	61.713
Receitas Assistência Social em Prog. Socialização/Educação	16		
Subsídio / Doações do ChildFund Brasil		178.084	214.662
Convênio do Governo Estadual - TJMG		26.908	-
Convênio do Governo Municipal		12.393	4.093
RessarC. do Governo Municipal - Energia Elétrica		5.231	2.381
Contribuições da Comunidade		8.729	5.398
Doações - DFC-Presentes para a Entidade		1.264	189
Doações de Pessoas Físicas Diversas		967	497
Total		233.575	227.219
Receitas Assistência Social em Apoio aos Programas Desenvolvidos	16		
Subsídio / Doações do ChildFund Brasil		170.972	55.000
Convênio do Governo Estadual - TJMG		426	-
Doações de Pessoas Jurídicas Diversas		135.510	-
Subvenção da COPASA MG e CEMIG		2.655	2.280
Total		309.564	57.280
Total Doações e Subvenções		613.792	346.211
Receitas Financeiras		8.087	4.058
Isenção Quota Patrimonial Previdenciária	18	-	16.675
Doação Bens Patrimoniais	14	3.836	40
Serviço Voluntário	20	3.377	2.402
Total das Receitas Operacionais		629.091	369.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis .

GRUPO CRIANÇA EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA
DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(valores expressos em Reais)

		2015	2014
Despesas Operacionais			
Gratuidades Assistência Social em Prog. Comunitários / Saúde	17		Reapresentado
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais		(13.693)	(3.938)
Despesas com Serviços de Terceiros		(1.973)	(219)
Despesas com Desenvolvimento Prog. Comunitário/Saúde		(13.146)	(10.782)
Repasse de Doações		(36.182)	(46.805)
Total		(64.993)	(61.744)
Gratuidades Assistência Social em Prog. Socialização/Educação	17		
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais		(58.864)	(66.949)
Despesas com Serviços de Terceiros		(73.583)	(54.541)
Despesas com Desenvolvimento Prog. Comunitário/Saúde		(28.841)	(24.820)
Repasse de Doações			(5.135)
Total		(161.289)	(151.445)
Gratuidades Assistência Social em Apoio aos Programas Desenvolvidos	17		
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais		(91.753)	(69.983)
Despesas com Serviços de Terceiros		(17.794)	(15.102)
Despesas com Desenvolvimento Prog. Comunitário/Saúde		(20.212)	(18.981)
Repasse de Doações		(135.460)	-
Subvenção da COPASA MG e CEMIG		(2.655)	(2.280)
Total		(267.875)	(106.345)
Despesas Financeiras		(5.675)	(9.329)
Despesas Tributárias		(1.430)	(1.530)
Total		(274.979)	(117.204)
Total		(501.261)	(330.392)
Depreciação e Amortização		(26.691)	(24.876)
Isenção Quota Patrimonial Previdenciária	18	-	(16.675)
Serviço Voluntário	20	(3.377)	(2.402)
Baixa do Ativo Imobilizado		(3.535)	(8)
Total Despesas Operacionais		(534.864)	(374.353)
Superávit / Déficit do Exercício		94.227	(4.966)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis .

GRUPO CRIANÇA EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(valores expressos em reais)

	Patrimônio Social	Ajustes Exercícios Anteriores	Superávit / Déficit Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	256.538	-	11.700	268.238
Incorporação ao Patrimônio Social	11.700	-	(11.700)	-
Doações Patrimoniais	40	-	(40)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	63	-	63
Déficit do Exercício	-	-	(4.966)	(4.966)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	268.278	63	(5.006)	263.335
Incorporação ao Patrimônio Social	(5.006)	-	5.006	-
Doações Patrimoniais	(823)	-	823	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	63	(63)	-	-
Superávit do Exercício	-	-	94.227	94.227
Saldos em 31 de dezembro de 2015	262.512	-	95.051	357.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis .

GRUPO CRIANÇA EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(valores expressos em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit / Déficit do Exercício	94.227	(4.966)
Ajustes por:		
Depreciação e Amortização	26.691	24.876
Bens Recebidos em Doação	(3.836)	(40)
Baixa no Imobilizado	3.535	1.337
Superávit Ajustado	120.618	21.206
Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes		
Outros Créditos	1.123	(2.580)
Despesas Antecipadas	(440)	(16)
	<u>684</u>	<u>(2.596)</u>
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes		
Fornecedores Nacionais	10	(956)
Empréstimos e Financiamentos	2.566	-
Obrigações Fiscais	33	7
Obrigações Trabalhistas e Sociais	(1.557)	2.301
Provisões - Férias e Encargos Sociais	6.906	(676)
Outras Obrigações a Pagar - P. Jurídicas	264	383
DFC- Presentes a Repassar	4.321	2.966
Convênios Governamentais	(4.951)	12.393
	<u>7.593</u>	<u>16.417</u>
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	128.895	35.027
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Adição do Imobilizado - recursos próprios	(26.003)	(22.361)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(26.003)	(22.361)
Aumento Redução no Caixa e Equivalentes de Caixa	102.891	12.665
Caixa e Equivantes de Caixa no Início do Exercício	63.318	50.652
Caixa e Equivantes de Caixa no Final do Exercício	166.209	63.318
Aumento Redução no Caixa e Equivalentes de Caixa	102.891	12.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis .

GRUPO CRIANÇA EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grupo Criança em Busca de Uma Nova Vida – GCRIVA é uma pessoa jurídica de Direito Privado, de objetivos filantrópicos, sendo reconhecido como de utilidade pública municipal, estadual e federal. Possui o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos do CNAS, e registro de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS. Rege-se pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

Tem por finalidade: desenvolver nas crianças as qualidades morais, intelectuais e artísticas; desenvolver programas e projetos com benefícios às crianças e suas famílias, na área de educação, principalmente; ajudar na melhoria habitacional, entre outras; administrando pessoas, coisas, fatos e interesses coexistentes, e coordenados em torno de um patrimônio com finalidade comunitária. Conta com o apoio do ChildFund Brasil, da comunidade, órgãos públicos e empresas privadas. Atende às crianças e suas famílias, inscritas e assistidas, da comunidade carente do bairro Morro Alto e região, em Vespasiano – MG.

2. APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram elaborados e estão sendo apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Entidades Sem Finalidade de Lucros (NBC ITG 2002). Aplicam-se também os Princípios de Contabilidade a TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS completas) nos aspectos não abordados pela ITG 2002.

2.2. Políticas contábeis

2.2.1. Receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções, contribuições e as despesas e gratuidades são reconhecidas, mensalmente, respeitando o regime de competência, mediante documentos hábeis, registradas em contas próprias, segregadas. As receitas oriundas do parceiro ChildFund Brasil são reconhecidas pelo regime de caixa, por não representarem um compromisso, de contra prestação, entre as parte, imediatamente.

2.2.2. Ativos e passivos circulantes

Um ativo é reconhecido quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado.

Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Aos ativos e passivos circulantes são acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias incorridas e dos encargos.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.2.3. Estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como: mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões; e estimativas da vida útil de determinados ativos e outros similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

2.2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor justo.

2.2.5. Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens, direitos e obrigações realizáveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos das correspondentes variações monetárias incorridas e dos encargos, se aplicável, até a data do balanço.

O Imobilizado e o Intangível se apresentam pelo custo de aquisição ou valor original (doações), deduzido a depreciação e/ou amortização acumuladas. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, a taxa que levam em consideração o tempo de vida útil remanescente dos bens, conforme mencionado na nota nº 6.

Um bem patrimonial é baixado quando: nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda; quando alienado; furto; ou roubo. Eventual ganho ou perda advinda da baixa do ativo é incluído nas demonstrações financeiras no exercício em que o fato ocorrer.

2.2.6. Reclassificação

Algumas contas patrimoniais foram reclassificadas, entre os grupos e nomenclatura, visando uma melhor estruturação das demonstrações financeiras e suas informações, atendendo aos instrumentos legais.

2.2.7. Reconhecimento dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As posições de Caixa e Equivalentes de Caixa, em 31 de dezembro, estavam assim representadas:

	2015	2014
Caixa	287	326
BBD - 002900-9 / VCM e PMV	39	127
BBD - 002985-8 / ChildFund	-	17.412
BBD - 002685-9 / PMV	-	245
BBD - 002985-8 / Invest Plus	44.535	-
BBD - 002985-8 / Investimento	110.269	31.056
BBD - 002985-8 / Tít. Capitalização	-	2.000
BBD - 002900-9 / CDB Fidelidade	11.080	-
BBD - 002685-9 / Invest Plus	-	12.152
Total	166.209	63.318

As aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento pela Entidade, sem qualquer ônus.

4. OUTROS CRÉDITOS - ADIANTAMENTOS

Em 31 de dezembro, a posição de Adiantamentos – em Outros Créditos - era a seguinte:

	2015	2014
Imposto/Contribuições a Recuperar - INSS	-	1.561
Adiantamento – Férias	1.805	-
Adiant.- Func. / Tatyana Mayara Santos	-	193
Adiantamento - Serv.Terceiros	-	1.174
Total	1.805	2.928

5. DESPESAS ANTECIPADAS - SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade mantinha cobertura de seguro para seus bens, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

6. ATIVO NÃO CIRCULANTE

6.1. Imobilizado

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de Depreciação ao ano [%]	2015	2014
Terrenos		15.000	15.000
Edificações - RP	4	312.699	368.745
Edificações - RT	4	74.197	-
Edificações em Andamento		-	4.650
Máquinas e Equipamentos - RP	10	32.560	46.627
Móveis e Utensílios - RP	10	52.405	55.448
Computadores - RP	20	27.336	31.474
Máquinas e Equipamentos - RT	10	4.481	-
Móveis e Utensílios - RT	10	3.150	-
Computadores - RT	20	2.001	-
		523.828	521.944
Depreciação Acumulada		(281.397)	(280.025)
Total do Imobilizado		242.431	241.919

6.2. Intangível

A composição do Intangível, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de Amortização ao ano [%]	2015	2014
Direito de Uso de Software	20	4.933	4.933
Amortização Acumulada		(4.127)	(3.228)
Total do Intangível		806	1.706

6.3. Movimentação

Bens - Recurso Próprio

	Bens Móveis						
	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores	Total - Bens Móveis	Direito de Uso de Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	182.226	23.983	14.608	8.934	47.525	2.621	232.372
Adições	-	859	13.113	3.779	17.751	-	17.751
Baixas	-	(901)	(313)	(123)	(1.337)	-	(1.337)
Ajustes	10	(69)	96	24	51	2	63
Depreciação / Amortização	(14.750)	(3.305)	(2.249)	(3.655)	(9.209)	(917)	(24.876)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	167.486	20.567	25.256	8.960	54.783	1.706	223.974
Adições	13.500	2.762	5.016	4.725	12.503	-	26.003
Baixas	-	(2.735)	(694)	(45)	(3.474)	-	(3.474)
Transferências	(25.809)	(3.640)	(78)	(37)	(3.755)	-	(29.564)
Depreciação / Amortização	(12.297)	(2.749)	(3.360)	(3.865)	(9.973)	(900)	(23.170)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	142.880	14.206	26.141	9.737	50.084	806	193.770

Bens - Recurso Terceiros

	Bens Móveis					Direito de Uso de Software	Total
	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores	Total - Bens Móveis		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação / Amortização	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	120	2.656	1.060	3.836	-	3.836
Baixas	-	(61)	-	-	(61)	-	(61)
Transferências	30.459	3.640	78	37	3.755	-	34.214
Depreciação / Amortização	(2.968)	(449)	(61)	(43)	(553)	-	(3.521)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	27.491	3.251	2.672	1.054	6.977	-	34.468

	Terrenos	Edificações em Andamento	Bens - Recurso Próprio	Bens - Recurso de Terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	15.000	-	232.372	-	247.372
Adições	-	4.650	17.751	-	22.401
Baixas	-	-	(1.337)	-	(1.337)
Ajustes	-	-	63	-	63
Depreciação / Amortização	-	-	(24.876)	-	(24.876)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15.000	4.650	223.974	-	243.624
Adições	-	13.500	26.003	3.836	43.339
Baixas	-	-	(3.474)	(61)	(3.535)
Transferências	-	(18.150)	(29.564)	34.214	(13.500)
Depreciação / Amortização	-	-	(23.170)	(3.521)	(26.691)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	15.000	-	193.770	34.468	243.238

A Entidade, em 2015, reclassificou seu Imobilizado, segregando em: Bens Imóveis – Recurso Próprio [RP] (anteriormente, Bens Imóveis); Bens Imóveis – Rec. Terceiros [RT]; Bens Móveis – Recurso Próprio [RP] (anteriormente, Bens Móveis) e Bens Móveis – Recurso Terceiro [RT].

A Entidade não alterou a forma de utilização do seu Imobilizado e Intangível, como também não identificou desgaste e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

7. FORNECEDORES NACIONAIS

A composição de Fornecedores Nacionais, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	2015	2014
Fornecedores Diversos	165	155
Total	165	155

8. EMPRESATIMOS/ FINANCIAMENTOS/ SALDOS A REGULARIZAR

O saldo apresentado refere-se à transferência do valor apurado ao final do exercício financeiro (saldo negativo) de contas correntes bancárias, mantidas no Banco Bradesco S/A – Caixa e Equivalentes de Caixa – para melhor apropriação, como demonstração a seguir:

		2015	2014
Bradesco S/A	BBD - 002985-8	1.858	-
	BBD - 002900-9	708	-
Total		2.566	-

9. OBRIGAÇÕES FISCAIS

As Obrigações Fiscais apresentavam a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	2015	2014
IRRF a Recolher - Fls.Pagto	55	21
Total	55	21

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

As Obrigações Trabalhistas e Sociais estavam assim representadas, em 31 de dezembro:

	2015	2014
INSS - Fls.Pagto Funcionários	2.871	3.850
INSS - Serviços Contratados	239	1.025
PIS	152	110
FGTS	948	702
Contribuição Sindical	28	28
Seguro de Vida em Grupo	-	28
Assistência Odontológica	-	52
Total	4.238	5.795

11. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

A Provisão de Férias e seus Encargos Sociais apresentavam a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	2015	2014
Provisão para Férias	11.104	5.928
Provisão INSS sobre Férias	2.776	1.512
Provisão FGTS sobre Férias	888	474
Provisão PIS sobre Férias	111	59
Total	14.880	7.973

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

12.1. Pessoas jurídicas

O saldo de Pessoas Jurídicas estava assim representado, em 31 de dezembro:

	2015	2014
COPASA - Comp. de Saneamento MG	460	389
CEMIG Distribuição S/A	509	324
Telemar Norte Leste S/A	231	293
Oi Móvel S/A	114	97
Emive Patrulha 24 Horas Ltda	403	350
Total	1.717	1.452

12.2. DFC-Presentes (DESIGNATED FUND CERTIFICATE)

A Entidade recebeu do ChildFund Brasil, em 2015, pelo sistema de apadrinhamento a importância de R\$ 113.115. Valor esse, que é repassado às crianças apadrinhadas, registrado em conta patrimonial do passivo circulante, conforme demonstração a seguir:

Saldo Anterior	18.795	15.829
DFC-Presentes - recebidos	113.115	84.663
DFC-Presentes - repassados	(108.794)	(81.697)
Saldo a Repassar às Crianças	23.117	18.795

13. CONVÊNIOS GOVERNAMENTAIS

Refere-se à verba recebida até a data base de dezembro de 2015 e que ainda não foi aplicada, integralmente, no objeto do convênio com o Tribunal de Justiça dos Estado de Minas Gérias, reconhecendo com segurança, que cumprirá com as condições estabelecidas. O saldo contabilizado no Passivo – R\$ 7.442 - após a total aplicação será baixado em conformidade com a legislação vigente, principalmente a NBC TG 07 (R1).

14. PATRIMÔNIO SOCIAL

O resultado do período é mantido na rubrica “Superávit ou Déficit Acumulado” e apropriado para a conta de Patrimônio Social (incorporação) após a aprovação dos Membros da Diretoria, em Ata.

Em 2015, foi aprovada pelos Membros da Diretoria a incorporação do déficit do exercício anterior (2014) ao Patrimônio Social no montante de (R\$ 4.966), como também o saldo apresentado na rubrica “Ajustes Exercícios Anteriores”, no montante de R\$ 63.

Em 2015, o resultado apurado foi superávit no montante de R\$ 94.227.

Em 2015, a Entidade recebeu em doação, bem patrimonial, no montante de R\$ 3.836, que foi incorporado ao Patrimônio Social, após apuração do resultado do exercício – DRE, assim como o montante da baixa dos bens patrimoniais recebidos em doação, R\$ 4.659. O Patrimônio Social apresenta, no exercício de 2015, o montante de R\$ 262.512 (R\$ 268.278, em 2014).

15. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O saldo, R\$ 63, representa correções para os cálculos das depreciações acumuladas e amortizações acumuladas, até o exercício financeiro 2013, conforme revisão analítica nos controles da Entidade, não computados no resultado do exercício de 2014 em obediência ao regime de competência e, também, sem interferência na vida útil remanescente dos bens patrimoniais, sendo incorporado ao Patrimônio Social, em 2015.

16. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções, durante o exercício, registradas em contas de receitas, segregadas, representadas conforme os registros contábeis e discriminação em atendimento ao Decreto nº 8242/2104, representadas nas seguintes formas:

	2015	2014
Subsídios e Doações do ChildFund Brasil	372.326	273.600
Convênios/Doações do Governo Municipal	39.981	24.148
Convênios/Doações do Governo Estadual	27.335	-
Doações/Contribuições de Sócios e Comunidade	8.729	5.398
Doações/Contribuições de Pessoas Físicas e Jurídicas	165.422	43.066
Total	613.792	346.211

	2015	2014
Receita Assistência Social Prog. Comunitário / Saúde	70.653	61.713
Receita Assistência Social Prog. Socialização / Educação	233.575	227.219
Receita Assistência Social Apoio aos Programas Desenvolvidos	309.564	57.280
Total	613.792	346.211

A receita, auferida dos sócios e da comunidade, é resultado de doações e/ou contribuições espontâneas e realizações de campanhas especiais, sem data e valor preestabelecidos.

Em atendimento ao disposto na Lei nº 11.638/2007, a Entidade registrou as doações em bens patrimoniais, no grupo das receitas e após o encerramento do exercício financeiro destinou, o respectivo valor apresentado, na rubrica "Doações Patrimoniais", no Patrimônio Social.

17. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas, segregadamente, por verbas recebidas (Verbas da Comunidade, Subvenção do ChildFund Brasil, Subvenção da Prefeitura Municipal de Vespasiano e Subvenção Governo Estadual) X assistências sociais em programas desenvolvidos (comunitário, socialização e apoio aos programas), no grupo de despesas, segregados, excetuando-se as despesas com depreciação/amortização, despesas financeiras, despesas tributárias, serviço voluntário e as perdas patrimoniais, todas suportadas por documentação hábil.

Em atendimento ao disposto no Decreto nº.8242/2014, a Entidade, no exercício de 2015, concedeu gratuidades no montante de R\$ 494.156 (R\$ 330.392 em 2014), conforme demonstrações a seguir:

	2015	2014
Despesas Operacionais	744.847	371.951
Isenção Quota Patronal Previdenciária INSS	-	(16.675)
Despesas com Depreciação e Amortização	(26.691)	(24.876)
Despesas Financeiras	(5.675)	-
Despesas Tributárias	(1.430)	-
Serviço Voluntário	(213.360)	-
Baixa Ativo Imobilizado	(3.535)	(8)
Total das Gratuidades	494.156	330.392

	2015	2014
Gratuidade Assistencia Social Prog. Comunitário / Saúde	64.993	61.744
Gratuidade Assistencia Social Prog.Socialização / Educação	161.289	151.445
Gratuidade Assistencia Social Apoio aos Programas Desenvolvidos	267.875	117.204
Total das Gratuidades	494.156	330.392

18. ISENÇÃO QUOTA PATRONAL PREVIDENCIÁRIA – INSS

Em ofício nº 2003/2014-CCEB/CGCEB/DRSP/SNAS?MDS, de 06/08/2014, a Entidade fica ciente que o processo de renovação sob o nº 7100.056500/2013-77, protocolado em 17/05/2013, foi realizado após o término da validade da certificação (período de 01/12/2009 a 30/11/2012), sendo convertido em nova concessão, aguardando ordem cronológica para análise.

Visto o exposto, os Membros da Diretoria, a partir do mês subsequente (setembro/2014), concluíram que a Entidade não mais poderia usufruir da isenção da quota patronal previdenciária do INSS.

19. BENS MÓVEIS EM COMODATO

A Entidade, em 02 de fevereiro de 2015 conforme “Ata Recibo – Bens Recebidos em Comodato”, recebe da Prefeitura Municipal de Vespasiano, através de convênio com Secretaria de Educação, bens móveis, onde devem ser observadas as seguintes condições: utilização nos programas assistências às crianças de 04 anos de idade, devolução dos itens quando solicitado pelo órgão, manutenção, conservação e guarda dos mesmos, não obtendo total controle do imobilizado.

Em virtude das restrições quanto ao uso e devolução dos bens móveis quando solicitado pelo órgão, de acordo com a Lei nº 11638/2007, o comodato, em questão, não atende a todas as condições para compor, efetivamente, o Imobilizado da Entidade.

20. SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS

A Entidade, a partir do exercício financeiro de 2015, após as formalidades necessárias à adequação jurídica, passa a apropriar e reconhecer o Serviço Voluntário pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. As despesas e receitas foram registradas, em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade. O serviço voluntário dos membros integrantes da Diretoria, no exercício de suas funções está assim representado:

Governança

Descrição	2015	2014
Quantidade de horas	146	104
Valor h/h	23,21	23,21
Valor total - R\$	3.377	2.402

(*) Para fins de comparabilidade foram incluídos os valores correspondentes ao exercício anterior sem, no entanto, afetar o resultado e o patrimônio líquido uma vez que a contrapartida do lançamento das Despesas de trabalhos voluntários foi Receitas de trabalhos voluntários.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a administração da Entidade entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor justo.

MBM.BH Organização e Assessoria Contábil Ltda
Escritório – CRC MG: 007328/0-6

* * * * *